



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Metemoglobinemia Induzida Por Medicamento Em Paciente Com Leucemia Mieloide Aguda

Autores: JOÃO VICTOR ANDRADE ÁGUAS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), LAUREM OLIVEIRA E SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), YASMINNE MARINHO DE ARAÚJO ROCHA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), MONIQUE BRASIL BUCHHORN (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), MIRIAN BASÍLIO CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), ANDRÉ VICTOR NOGUEIRA NUNES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), BRUNO BATISTA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), ISABEL SAORIN CONTE (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), ZÍNGARA SANTOS ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), LETÍCIA ROSSETTO DAUDT (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UFRGS, BRASIL), LUCIANA DUTRA MARTINELLI (SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, HCPA, BRASIL), ANA CAROLINA TEIXEIRA (SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, HCPA, BRASIL), CLARICE FRANCO MENESES (SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, HCPA, BRASIL), MARIANA BOHNS MICHALOWSKI (SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, HCPA, BRASIL)

Resumo: Introdução: Metemoglobinemia (MG) é o aumento da forma oxidada da hemoglobina no sangue, não ligante ao oxigênio, decorrente de alterações congênitas ou da exposição a alguns agentes químicos. O objetivo é revisar o caso de MG e sinais e sintomas clínicos permitindo a identificação precoce desta complicação. Descrição do caso: Paciente de 4 anos, diagnosticada com leucemia mieloide aguda em janeiro de 2019, realizando tratamento quimioterápico pelo protocolo BFM 2004. Internou por neutropenia febril no D34 após segunda indução quimioterápica. Devido à história prévia de alergia à sulfas, realizava profilaxia para pneumocistose com dapsona. Evoluiu com febre persistente, disfunção respiratória e hipoxemia, sendo ampliado o espectro antimicrobiano e adicionado cobertura para fungos e para infecção oportunista por pneumocystis com Primaquina e Clindamicina. Foi submetido a fibrobroncoscopia com lavado broncoalveolar que foi negativo para pesquisa de fungos e bactérias. Necessitou de internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e ventilação com cateter de oxigênio em alto fluxo. Excluído tromboembolismo pulmonar e ecocardiograma sem alterações. Apresentava marcada hipoxemia e coloração da pele acinzentada, entretanto sem disfunção respiratória compatível. Realizado dosagem de metemoglobina sérica com resultado acima do normal (16,1). Após revisão da literatura e visto a correlação com dapsona, a medicação foi suspensa e o paciente obteve melhora gradual da hipoxemia por redução da metemoglobina sérica. Discussão: O caso possui quadro característico de cianose e sem comprometimento cardiopulmonar. O tratamento consiste em remoção do agente causador, administração de oxigênio e observação. Em certos episódios, utiliza-se um antídoto específico com o azul de metileno. Conclusão: MG é uma condição potencialmente grave e relacionada a exposição de diversos produtos químicos. Assim, como diagnóstico diferencial em pacientes com clínica suspeita, esse caso mostra que em pacientes oncológicos deve-se mais atenção, visto a necessidade de múltiplos antibióticos e outras medicações no manejo de quadro infeccioso.